



Distúrbios da Comunicação

vol. 24 – n. 3 – dezembro, 2012 – ISSN 0102-762X (impressa) – ISSN 2176-2724 (eletrônica)

Indexada em:

• Base de dados Lilacs – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, desde 1998

Revista Distúrbios da Comunicação

Editora Científica

Léslie Piccolotto Ferreira (PUC-SP)

Editoras Executivas

Beatriz Mendes (PUC-SP)

Maria Cecília Bonini Trenche (PUC-SP)

Conselho Editorial

Alfredo Tabith Jr. (PUC-SP)

Altair Cadrobbi Pupo (PUC-SP)

Ana Claudia Fiorini (PUC-SP)

Ana Cristina Côrtes Gama (UFMG)

Ana Luiza Marcondes Garcia (PUC-SP)

Ana Luiza Navas (Santa Casa de Misericórdia de São Paulo)

Ana Paula Berberian (Univ. Tuiuti – PR)

Ana Paula Ramos (Universidade Federal de Santa Maria)

Anna Alice Almeida (Universidade Federal da Paraíba)

Arthur Boothroyd (CUNY – USA)

Bárbara Niegia Garcia de Goulart (UFRGS)

Beatriz Caiuby Novaes (PUC-SP)

Brasília Maria Chiari (UNIFESP)

Carlos Kazuo Taguchi (Universidade Federal do Sergipe)

Cristiane Cagnoto Mori (PUC-SP)

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda (UNIMEP)

Doris Ruthi Lewis (PUC-SP)

Edilene Marchini Bóchat (PUC-SP)

Eliana Maria Gradim Fabron (UNESP)

Eliane Schochat (USP)

Emilse Servilha (PUC-Campinas)

Fernanda Dreux de Miranda Fernandes (USP)

Helena Bolli Mota (Universidade Federal de Santa Maria)

Iara Bittante de Oliveira (PUC-Campinas)

Irene Queiroz Marchesan (CEFAC)

Isabel Amaral (Escola Politécnica de Setubal - Portugal)

Jacy Perissinoto (UNIFESP)

Joaquim Llisterri (Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha)

José Geraldo Silveira Bueno (PUC-SP)

Leny Cristina Rodrigues Kyrillos (PUC-SP)

Liliane Desgualdo Pereira (UNIFESP)

Lucia Figueiredo Mourão (UNICAMP)

Luisa Barzaghi-Ficker (PUC-SP)

Luiz Augusto de Paula Souza (PUC-SP)

Márcia Keske (Universidade Federal de Santa Maria)

Maria Alice M. Pimenta Parente (UFRGS)

Maria Angelina Nardi Martinez (PUC-SP)

Maria Cecília Bevilacqua (USP)

Maria Cecília Martinelli Iório (UNIFESP)

Maria Claudia Cunha (PUC-SP)

Maria Cristina da Cunha Pereira (PUC-SP)

Maria de Jesus Gonçalves (UFRN)

Maria Francisca Lier De Vito (PUC-SP)

Maria Inês Rebelo Gonçalves (UNIFESP)

Maria Lúcia Gurgel da Costa (UFPE)

Maria Lucia Masson (UFBA)

Maria Valéria S. Goffi Gomez (HCFM-USP)

Marta A. Andrada e Silva (PUC-SP)

Monica Brito Pereira (Universidade Veiga de Almeida)

Orozimbo Alves Costa Filho (USP)

Paulo A. de Lima Pontes (UNIFESP)

Plínio A. Barbosa (UNICAMP)

Regina Maria Freire (PUC-SP)

Regina Yu Shon Chun (UNICAMP)

Richard C. Seewald, PhD. (University of Western Ontario – Canada)

Robert W. Keith (University of Cincinnati - USA)

Sheila Andreoli Balen (UFRN)

Silvia Friedman (PUC-SP)

Suelly Cecília Olivan Limongi (USP)

Susana P.P. Giannini (PUC-SP)

Suzana M. Maia (PUC-SP)

Teresa Maria Momensohn dos Santos (PUC-SP)

Tereza Bilton (PUC-SP)

Thais Catalani Morata (NIOSH-USA e Univ. Tuiuti-PR)

Zelita Caldeira Ferreira Guedes (UNIFESP)

Zuleica A. de Camargo (PUC-SP)

Projeto Gráfico: Atitude Propaganda e Marketing

Editoração Eletrônica: Cia de Design

Revisão dos Textos em Inglês: Beatriz Mendes

Revisão dos Textos em Espanhol: Silvia Friedman

Fonoaudiólogas responsáveis: Beatriz Paiva Bueno Almeida, Camila Miranda Loiola e Mabile Francini Ferreira Silva

Para maiores informações:

PEPG em Fonoaudiologia da PUC-SP.

Rua Monte Alegre, 984, sala 4E-13, Perdizes, São Paulo – SP

E-mail: revisdic@puosp.br

Telefone: (11) 3670-8518 (Virgínia)



Distúrb Comun, São Paulo, 24(3): 285-454, dezembro, 2012





Informações Gerais

A revista *Distúrbios da Comunicação* é uma publicação científica quadrimestral (semestral até 2003) da Faculdade de Fonoaudiologia, Pós-Graduação em Fonoaudiologia e Derdic (Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação) – PUC-SP, com circulação regular desde 1986. É um periódico especializado, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil e de outros países. Está indexada na base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde desde 1998. Tem por finalidade a fundamentação, através de evidências científicas, da Fonoaudiologia. Busca também contribuir para a atualização dos profissionais fonoaudiólogos ou de áreas afins através da publicação de contribuições científicas originais sobre temas relevantes para a Fonoaudiologia, seja no âmbito do país ou internacional.

A revista *Distúrbios da Comunicação* aceita a submissão de artigos originais, comunicações e resenhas de livros ou teses em português, inglês e espanhol. Os originais devem ser encaminhados com uma carta de submissão assinada por todos os autores, garantindo que o artigo nunca foi publicado e nem enviado a outra revista, reservando o direito de exclusividade à revista *Distúrbios da Comunicação*. Os artigos devem ser enviados pelo site da revista www.pucsp.br/revistadisturbios. Os artigos serão apreciados pelos membros do Corpo Editorial, encaminhados e submetidos à aprovação de dois consultores que sejam especialistas reconhecidos nos temas tratados, mantendo-se o sigilo da autoria. A publicação dos trabalhos dependerá da observância das normas estabelecidas pela revista e da aprovação do artigo por seus avaliadores. Os trabalhos não aceitos para publicação não serão devolvidos ao(s) autor(es). Um exemplar do fascículo no qual o artigo foi publicado será enviado ao autor responsável pela publicação.

Lembramos aos autores que a legislação atual exige que os estudos em humanos ou animais devam ser autorizados pela Comissão de Ética da Instituição de origem.

Os artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião científica do Conselho Editorial da revista.

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Técnica Derdic / PUC-SP

Distúrbios da Comunicação/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. –
v. 1, n. 1 (jan/mar. 1986)-. – São Paulo: Educ, 1986-

ISSN 0102-762X (impressa) – ISSN 2176-2724 (eletrônica)

Quadrimestral (2004)-
Semestral (1989-2003)
Trimestral (1986-1988); 1988 interrompida e recuperada em 1989
Resumo em português, inglês e espanhol
Inclui bibliografia

1. Distúrbios da Comunicação – Periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica
de São Paulo.

CDD 616 8005





editorial

Com a edição deste número, fechamos um ciclo de comemorações -50 anos do curso de Fonoaudiologia da PUC-SP, 40 anos do Pós-Graduação e 25 anos da Revista Distúrbios da Comunicação.

O curso de Fonoaudiologia formou em meio século 2681 profissionais e reconhece com orgulho, nas comemorações, a participação ativa de seus egressos nos movimentos, projetos e ações que promoveram o desenvolvimento e consolidação da área da Fonoaudiologia. Em conjunto com colegas formados em outras escolas, protagonizaram iniciativas e árduo trabalho na construção dos alicerces que sustentam hoje um campo bastante diversificado de atuação profissional e de produção científica.

A pós graduação exalta nessas comemorações, além das barreiras ultrapassadas e a consolidação e expansão do programa (stricto sensu - mestrado e doutorado), o potencial constituído e representado pelos 730 mestres formados pelo programa, ampliando o índice de qualificação profissional na área dos Distúrbios da comunicação (fonoaudiólogos, médicos, psicólogos, educadores ente outros) e contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa e da docência.

A Revista DIC alegra-se por ser a pioneira na área da Fonoaudiologia e ter buscado ao longo de seus 25 anos entre outros empreendimentos: atender às demandas dos órgãos reguladores de periódicos científicos (corpo editorial, periodicidade, estrutura, acesso livre e gratuito à revista); ampliar as bases de indexação, adotar estratégias para afastar a tendência à endogenia e trazer contribuições de pesquisadores de diferentes escolas e abordagens teórico-metodológicas, mantendo sua periodicidade e, sobretudo, sua qualidade e seus diferenciais.

Agradecemos em especial a todos os ex-editores – José Geraldo Silveira Bueno (que nos brinda com um artigo neste volume!), Clélia Bolaffi, Luiz Augusto de Paula Souza, Luisa Barzaghi-Ficker, Beatriz Castro Andrade Mendes, Beatriz Caiuby Novaes e Maria Angelina Nardi Martinez- além de todos os seus colaboradores (autores, revisores e leitores).

As editoras dos outros três periódicos da área da Fonoaudiologia, as editoras Dras. Mara Behlau, do Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Irene Marchesan, da Revista CEFAC e Fernanda Dreux de Miranda Fernandes, da Revista da Sociedade Brasileira da Fonoaudiologia, compartilham nossas alegrias, em editoriais especiais.

Finalizamos com um presente para todos: a DIC agora está inserida no Portal de Revistas Eletrônicas PUC-SP, baseado no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), sistema esse muito semelhante ao proposto pela Scielo. Esse novo processo facilitará o envio dos autores, a avaliação dos pareceristas e editores, e principalmente a leitura dos artigos pelos interessados que podem contar com todo o nosso acervo!

Façam uma visita, enviem um artigo: acessem < <http://revistas.pucsp.br/index.php/dic>>.

Maria Cecília Bonini





Editorial Convidado - Mara Behlau

A **Revista DIC** completa 25 anos de existência, com uma trajetória de pioneirismo, orgulho e persistência. Sua história reflete as opções científicas e profissionais da Faculdade de Fonoaudiologia, da Pós Graduação em Fonoaudiologia e da DERDIC (Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação), unidades importantes da PUC de São Paulo e históricas na Fonoaudiologia brasileira. Na época do lançamento da **DIC**, a Fonoaudiologia ainda buscava conhecer seu objeto de estudo, ensaiava suas primeiras teses e ansiava por realizar experimentos com bons desenhos e dominar a linguagem científica. Desta forma, a criação a **Revista DIC** foi um marco, não somente pela visão da necessidade de um registro diverso daquele que estávamos habituados, o da publicação de livros, mas por ter-nos forçado a sair da zona de conforto e escrever um texto que seria revisado por pares.

No papel de editora do Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia – JSBFae com a real consciência da dimensão da luta enfrentada pelos periódicos científicos brasileiros e, de modo particular, pela **Revista DIC**, aproveito a oportunidade para compartilhar essa celebração parabenizando todos os envolvidos na sobrevivência dessa publicação. Parabéns aos autores dos manuscritos, muitos alunos egressos da PUC e também representantes de outras instituições, que identificam a **DIC** como uma oportunidade de divulgar uma pesquisa que é geralmente vista como mais reflexiva e qualitativa, o que é contemplado por esse periódico. Parabéns aos revisores, que se debruçam na difícil tarefa de melhorar o texto do artigo, para que ele cumpra sua função de transmissão do avanço do conhecimento. Com certeza, é nessa difícil parceria, autor-revisor, que reside a excelência de uma publicação manter-se em nosso restrito mercado. Finalmente, congratulo os queridos colegas editores passados, que de modo incansável e continuado, assumiram a responsabilidade de identificar os caminhos necessários para elevar o nível da ciência fonoaudiológica, com o ônus de se posicionar firmemente perante os autores. O meu reconhecimento a eles é especial, pois aprenderam esse ofício no próprio fazer, já que nenhum teve treinamento para essa função. De modo particular, quero parabenizar a Profa Dra. Léslie Piccolotto Ferreira, atual editora da **Revista DIC**, pela serenidade de conduzir essa publicação em um momento desafiador. A Prof.a Léslie tem, em seu DNA, o amor necessário para o ofício, a visão abrangente de quem participou ativamente da construção da ciência fonoaudiológica brasileira e a sabedoria de reconhecer que muitas das limitações são transitórias.

Corrigir diligentemente os artigos é uma parte importante desse processo, decidir ou não pela sua publicação é o ponto mais sensível deste longo caminho e reconhecer o que se fez de bom é uma estratégia poderosa de se fixar o aprendizado. Em nome de toda a equipe editorial do JSBF reconheço a contribuição da **Revista DIC** para a Fonoaudiologia brasileira e apresento meu aplauso sincero e votos de um futuro promissor.

Longa vida à **Revista DIC!**

Mara Behlau
Editora do JSBFa





Editorial convidado – Dra. Irene Queiroz Marchesan

A Revista Distúrbios da Comunicação (DIC) fez 25 anos em 2012. Todos nós fonoaudiólogos temos que parabenizar a todos os editores e pareceristas dessa revista que com muita garra, luta e muitíssimo trabalho mantiveram essa revista durante tantos anos. No Brasil, e principalmente na Fonoaudiologia, criar uma revista não é fácil, fazer com que ela se mantenha é mais difícil ainda. Não há verbas, as regras são inúmeras e os fonoaudiólogos dispostos a escrever não são tantos assim. Além de tudo isso, se tem pela frente as necessárias indexações a serem feitas. O percurso para se conseguir qualquer indexação é tão íngreme e tão espinhoso que acabam por levar o editor, de qualquer revista, a desanimar e até a desacreditar das reais possibilidades de conseguirem chegar lá. Infelizmente para o crescimento de qualquer revista as indexações são necessárias, pois só a partir delas a revista se torna visível no mundo dito das ciências.

A união dos profissionais de uma determinada categoria se torna fundamental para que as revistas de sua profissão se tornem verdadeiramente respeitáveis. Ninguém começa grande, e nenhuma revista ganha pontos, ou visibilidade de um dia para o outro. Ao longo desses 25 anos os diversos editores dessa revista acreditaram que seria possível, mesmo a partir das “pedras do caminho”, dar continuidade ao sonho iniciado por alguém que acreditava que as pesquisas e trabalhos dos profissionais, precisam e devem ser divulgados de forma escrita para que a transmissão do conhecimento, e a história de uma profissão, fiquem registradas para sempre.

Conselhos de Classe, Associações, Sociedades, Sindicatos e Revistas, quando existentes em uma profissão, mostram a organização interna dessa profissão. Mostram a outros profissionais a força, a união e a importância daquela profissão. Valorizar suas entidades, assim como participar delas, valorizar e divulgar suas Revistas Científicas, assim como contribuir verdadeiramente para que todas as Revistas de sua profissão tenham seu merecido lugar é, e deveria sempre ser a meta e o objetivo principal de todos aqueles que têm a noção do que se consegue quando uma classe está estruturada profissionalmente e cientificamente. Crescer em um mundo tão competitivo de forma isolada é muito mais difícil do que crescer em bloco.

A DIC faz parte dos bastiões da profissão de Fonoaudiólogo no Brasil. Seus editores, pareceristas e autores dos artigos ali publicados são heróis da resistência. Não se renderam nesses anos todos às dificuldades de sobrevivência da Revista. São lutadores, sonhadores e indivíduos que sabem da importância de continuar sempre em frente apesar de todos os entraves existentes.

Congratulo a todos que participaram de uma maneira ou de outra da continuidade da Revista e, especialmente a Professora Dra. Léslie Piccolotto Ferreira, atual editora da Revista DIC que, corajosamente, assumiu o árduo trabalho de dar continuidade à DIC apesar de todas as dificuldades existentes.

*Dra. Irene Queiroz Marchesan
Editora Associada da Revista CEFAC*



editorial





Editorial convidado – Dra. Fernanda Dreux de Miranda Fernandes

Coordenar o processo de edição de uma revista científica em uma área como a Fonoaudiologia não é tarefa que possa ser assumida sem muita responsabilidade e também uma certa dose de loucura. A responsabilidade é enorme porque há poucas publicações nessa área no Brasil; publicar no exterior é uma complexidade ainda maior para quem trabalha com língua portuguesa; os programas de pós graduação e os pesquisadores, pressionados a publicar, contam com os periódicos nacionais para divulgar seus estudos, e o fonoaudiólogo que está fora das universidades e da produção de conhecimento conta com essa forma de divulgação para atualizar seus conhecimentos e fundamentar cientificamente sua prática profissional. Mas sem dúvida é necessário uma certa dose de loucura para assumir como atividade “extra”, voluntária, uma tarefa que exige o cumprimento estrito de prazos e metas, a atribuição a outras colegas de mais trabalho voluntário e não remunerado – avaliando artigos dentro de prazos estritos – e, muito mais frequentemente do que desejaríamos, a recusa de publicação de trabalhos aos quais outros colegas se dedicaram. Depois disso tudo “é só” melhorar a indexação e o impacto internacional... Mas é uma honra fazer parte desse grupo de loucas que inclui, além das minhas companheiras neste editorial e da grande heroína da DIC – a Léslie Piccolotto Ferreira – outras loucas queridas como a Beatriz Mendes, a Heliane Campanati Ostiz, a Claudia Andrade, a Esther Bianchini, a Ana Lucia Chiappeta, a Debora Befi-Lopes e outras pessoas que estiveram envolvidas em outras iniciativas que não tiveram continuidade, mas que foram fundamentais para o desenvolvimento da Fonoaudiologia.

Cada uma das quatro grandes revistas brasileiras tem origens diferentes, percorreu caminhos e enfrentou dificuldades específicas. Talvez alguns dos problemas tenham sido ocasionados pelas próprias editoras (tenho certeza de que cometi diversos erros); mas tenho certeza de que nenhum dos sucessos foi obtido isoladamente por nenhuma de nós. Sem a contribuição de autores, revisores, editores associados, leitores e redatores, nenhum periódico atinge a solidez dos quatro periódicos brasileiros em Fonoaudiologia. Acho que essa é uma boa justificativa para a nossa loucura: esse é um trabalho de grupo, que nos faz sentir completamente integradas com a ciência que, tenho certeza, cada uma de nós ama profundamente.

Fernanda Dreux de Miranda Fernandes
Editora da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

